

COLÉGIO PEDRO II

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar

Rosana Cristine Machado de Oliveira

**OS RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NO LIVRO
DE GEOGRAFIA E A PRÁTICA DOCENTE**

Rio de Janeiro
2021



Rosana Cristine Machado de Oliveira

**OS RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NO LIVRO DE GEOGRAFIA E A
PRÁTICA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Teorias e Práticas da Geografia Escolar.

Orientadora: Professora M.^a Lucia Maria de Baère Naegeli

Rio de Janeiro
2021

COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER

CATALOGAÇÃO NA FONTE

O48 Oliveira, Rosana Cristine Machado de
Os recursos didático-pedagógicos no livro de geografia e a prática docente / Rosana Cristine Machado de Oliveira. - Rio de Janeiro, 2021.

21 f.

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientadora: Lucia Maria de Baère Naegeli.

1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Livros didático. 3. Prática docente. 4. Recursos didáticos. I. Naegeli, Lucia Maria de Baère. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 910

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

Rosana Cristine Machado de Oliveira

**OS RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NO LIVRO DE GEOGRAFIA E A
PRÁTICA DOCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo científico apresentado ao Programa de Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em de Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar

Aprovado em: ____/____/____.

Banca Examinadora:

M.^a Lucia Maria de Baère Naegeli
Colégio Pedro II

Dr. Márcio Ferreira Nery Corrêa
Colégio Pedro II

Sc. D. Clézio Santos
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
2021

OS RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NO LIVRO DE GEOGRAFIA E A PRÁTICA DOCENTE

Rosana Cristine Machado de Oliveira

Resumo: Esse trabalho se justifica pela forte presença do livro didático na sala de aula e as possibilidades que, em geral são oferecidas por ele na forma de recursos didático-pedagógicos aos professores de Geografia como aperfeiçoamento de sua prática pedagógica. Logo o presente artigo tem por objetivo principal analisar os recursos didático-pedagógicos no livro de Geografia do 8º ano do ensino fundamental e perceber sua influência na prática docente. Para atingir esse objetivo identificou se quais são esses recursos, a forma de apresentação e disposição desses recursos no livro didático, sendo esse um dos objetivos secundários. O outro é considerar as propostas para a utilização desses recursos feitas pelos autores do livro.

Palavras / chave: livro didático; recursos didático-pedagógicos; prática docente.

DIDACTIC-PEDAGOGICAL RESOURCES IN THE BOOK OF GEOGRAPHY AND TEACHING PRACTICE

Abstract / Resumen: This work is justified by the strong presence of textbook in the classroom and the possibilities that, in general, are offered by it in the form of didactic-pedagogical resources to Geography teachers as an improvement in their pedagogical practice. Therefore, the main objective of this article is to analyze the didactic-pedagogical resources in the Geography books of the 8th year of elementary school and to understand their influence on teaching practice. To achieve this goal, it was identified what these resources are, the form of presentation and arrangement of these resources in the textbook, which is one of the secondary goals. The other is to consider the proposals for the use of these resources made by the authours of the book.

Keywords / Palabras-clave: textbook; didactic-pedagogical resources; teaching practice.

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa é fruto da prática docente em Geografia, vivenciada nos últimos sete anos e esse trabalho se justifica pela forte presença do livro didático na sala de aula e pela aplicação dos recursos didático-pedagógicos que, em geral, os livros oferecem aos professores de Geografia para o desenvolvimento de sua prática pedagógica. Sobre esses recursos didáticos surgem três perguntas: quais são esses recursos? De que maneira os recursos didático-pedagógicos se manifestam nos livros de Geografia? Como esses recursos influenciam na prática pedagógica?

O presente artigo tem por objetivo principal analisar os recursos didático-pedagógicos nos livros de Geografia do 8º ano do ensino fundamental e perceber a sua influência na prática pedagógica. Quanto aos objetivos secundários pretende-se considerar em que medida a forma de apresentação e disposição desses recursos no livro, assim como as propostas para utilização desses recursos feitas pelos autores do livro influenciam na prática docente.

Sobre a metodologia primeiramente foram feitos levantamentos bibliográficos de textos acadêmicos e dentre os textos destacamos: Sales e Vinhal (2013); Bezerra, Luca (2006); Meu Artigo (2019); Chervel (1990); Forquin (1992); Verdélio (2017); Sene (2014); Rua (2008); Bezerra, Silva e Silva (2010); e Pontuschka, Paganelli e Cacete (2007) pelo fato desses autores analisarem a importância do uso do livro didático e das metodologias que os professores de Geografia podem adotar, através dos recursos didático-pedagógicos que esse livro oferece à prática do professor.

Esse artigo fala sobre a importância do livro didático na sala de aula como material de apoio ao professor para auxiliar em seu planejamento, organizar e sequenciar temas e conteúdos geográficos e oferecer recursos didático-pedagógicos que promovam o desenvolvimento da educação geográfica e o pensamento espacial no aluno.

Como também analisa o manual do professor do livro didático Expedições Geográficas - manual do professor / Melhem Adas, Sergio Adas – 3ª edição – São Paulo, editora Moderna, 2018, que tem a função de orientar o professor quanto à utilização do livro didático e dos recursos didático-pedagógicos a fim de fomentar a educação geográfica enfatizando esses recursos pedagógicos.

Esse livro foi escolhido por fazer parte da minha realidade como professora de Geografia, que depois de alguns anos, já consigo entender como os autores orientam os professores de Geografia quanto à utilização do livro didático, assim como ao uso dos recursos didáticos que são indicados no manual desse livro. Esse trabalho também contextualiza sobre os recursos didático-pedagógicos apresentados no livro didático de Geografia e a sua relação com a prática docente ao longo dos anos em que trabalho com esses recursos.

Em seguida foram identificados os recursos didático-pedagógicos, feita a análise dos mesmos, assim como o relato da prática como professora de Geografia. Para realizar esse estudo foi necessário fazer um recorte, restringindo-se à Unidade 1 – Espaço mundial: diversidade e regionalização, que apresenta quatro Percursos: Percurso 1- Os continentes e os oceanos, Percurso 2- Estado, nação e outros conceitos, Percurso 3- Diversos modos de ver e estudar o mundo, Percurso 4- Outras regionalizações do espaço mundial, que servem para organizar os conteúdos e temas de maneira hierarquizada do livro didático Expedições Geográficas: Manual do Professor.

2 O LIVRO DIDÁTICO NA SALA DE AULA

O livro didático é um material que está presente em quase todas as escolas, a sua presença nas salas de aula colabora para a prática do professor e o desenvolvimento da aula.

Por essa razão, ele deve ser escolhido com muita atenção pelos profissionais de educação, pois esse material precisa apresentar qualidade nos seus conteúdos e recursos que estimulem o ensino-aprendizagem e por ser um material de apoio devemos ensinar aos alunos a importância de cuidar e de utilizar esses livros.

De acordo com Monteiro (2001, p.130) “os saberes da experiência são os constituídos no exercício da prática cotidiana da profissão, fundada no trabalho e no conhecimento do meio”. “São saberes que brotam da experiência e são por ela validados. Incorporam-se à vivência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber fazer e de saber ser”. (TARDIF, LESSARD e LAHAYE 1991, p.220, apud, MONTEIRO, 2001, p.131). Dentro desses saberes está a prática profissional quanto à escolha do livro didático de Geografia e sua utilização. De alguma maneira esse profissional deve se esforçar em utilizá-lo corretamente e incentivar os alunos para que façam um bom uso dele, já que esse material didático oferece conteúdos e temas que estimulam a reflexão sobre a sociedade e o meio ambiente.

Sobre o uso do livro didático, os autores Sales e Vinhal (2013, p.82) comentam que o livro didático é

na sua essência, uma fonte de ideias, tanto para o professor – em um primeiro momento - como para o aluno, que deve utilizá-lo não como fonte de resolução, mas de referência para investigações primárias. Ele aponta que as abordagens dos problemas científicos, no livro didático, devem surgir uma ordem histórica que facilite o processo de aprendizagem, cabendo ao professor elucidar espiral. Eis um objeto que desenvolve e aperfeiçoa os conceitos científicos de maneira intuitiva, sistemática e lógica por meio de propostas de atividades e da postura do docente em sala de aula. Ao estudioso, jamais esse instrumento deve substituir a presença do professor. Uma vez que, ele é um recurso que está presente na relação professor-aluno.

De acordo com os autores citados acima, o livro didático é uma fonte de ideias, logo contribui para a construção dos diversos tipos de saberes, em que os autores Bezerra e Luca (2006) também vão contribuir para essa ideia ao afirmarem que o livro didático tem um papel importante na construção do saber escolar e do processo educacional, pois cria condições para o desenvolvimento da ética e na construção da cidadania por conter textos e atividades que propiciem esse tipo de discussão. Para os autores, o livro didático é um elemento

importante na construção do saber escolar e do processo educacional espera-se que contribua para o aprimoramento da ética, imprescindível ao convívio social e à construção da cidadania. Nesse sentido, há que se verificar, nos textos e nas atividades, a existência de uma real preocupação em despertar no aluno a prática participativa, a sociabilidade, a consciência política, enfim, a cidadania, entendida em seu sentido mais amplo. (BEZERRA e LUCA, 2006, p. 37, apud, MEU ARTIGO, 2019)

De acordo com esses autores, percebe-se a importância do livro didático na sala de aula por contribuir para a educação do aluno no seu sentido mais amplo. Chervel (1990) afirma que o livro didático também contribui para o planejamento dos professores, cabendo a eles a opção pela forma de utilização, quer como referência, pelas atividades, como consulta e na produção do próprio material. Essa ideia trazida por Chervel vai ao encontro das ideias de Forquín (1992, págs. 4 e 5) quando fala sobre a “responsabilidade de fazer escolhas pedagógicas e da necessidade de as justificar” e Verdélio (2017) complementa ao chamar a atenção sobre a importância da qualidade pedagógica e física dos livros didáticos.

Segundo Sene (2014), o livro didático é um produto legítimo da Geografia escolar, como também das propostas curriculares governamentais que têm a preocupação de levar livros que atentem às necessidades dos alunos. Quando os professores escolhem os livros didáticos, eles estão pensando na sua prática pedagógica. Nesse sentido, Rua (1998) vai dizer que o livro didático precisa ser desafiador, professores e alunos devem trabalhar juntos, e no coletivo buscar respostas às diversas questões produzidas pelas sociedades.

Bezerra, Silva e Silva (2010) chama atenção sobre as aulas tradicionais com leituras exaustivas do livro didático, onde as aulas são monótonas e desinteressantes. Nesse sentido os professores devem estar atentos e procurar fazer leituras mais dinâmicas e utilizar os recursos didático-pedagógicos que livros didáticos oferecem em seu suplemento, local onde ficam as orientações do uso do livro didático e informações de como aplicar as atividades.

O professor também precisa reconhecer a complexidade da linguagem que os livros didáticos trazem, o que pode dificultar o manuseio e a compreensão pelo aluno, os professores precisam apresentar uma linguagem mais simples e de fácil compreensão, para que os alunos utilizem o livro didático com mais facilidade, por isso a necessidade de “questionar os conteúdos geográficos que estão sendo ensinados e os métodos utilizados perguntando-se sempre se o saber transmitido está realmente a serviço do estudante” (PONTUSCHKA, PAGANELLI e CACETE, 2007, p.132, apud, BEZERRA, SILVA e SILVA, 2010, p. 5).

Os livros de Geografia precisam apresentar os principais conceitos geográficos como o lugar, a região, o espaço natural e cultural, o território e territorialidades e as redes geográficas, uma linguagem cartográfica, diferentes gêneros textuais, atividades práticas que utilizem recursos tecnológicos afim de inserir o aluno a era digital, desenvolver conexões para estimular atividades que trabalhem as diversas escalas, ou seja, estimular aulas dinâmicas que saem do tradicional com leituras cansativas.

A próxima seção analisa o manual do professor do livro didático: Expedições Geográficas, em que este livro traz em seu suplemento indicações, explicações e orientações ao professor de Geografia sobre como trabalhar com o livro didático, a maneira como os temas e os conteúdos podem ser abordados, além de oferecer recursos didático-pedagógicos que contribuem para a educação geográfica. Vamos destacar, nesse manual, os recursos didático-pedagógicos, objeto desse artigo.

3 O MANUAL DO PROFESSOR NOS LIVROS DIDÁTICOS E A PRÁTICA DOCENTE

Os livros didáticos fazem parte do Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático (PNLD), programa que se destina a avaliar e disponibilizar as obras didáticas, pedagógicas e literárias à professores e estudantes e esses materiais devem ser escolhidos pelos professores de cada escola da rede pública.

Segundo o PNLD as obras literárias precisam apresentar o manual do professor; serem acompanhadas por materiais digitais; contextualizar pontos importantes do autor e da obra; apresentar justificativas que motivem os estudantes a propostas de atividades que envolvam o trabalho com o livro; conter orientações para a elaboração de planos de aula com o livro; apresentar indicativos para a pré-leitura e a pós-leitura e material de apoio que deve trazer estratégias de interdisciplinaridade, que podem envolver o tema do livro e suas interpretações.

Para a análise do manual do professor foi escolhido o livro didático Expedições Geográficas - Manual do Professor, 3ª edição, 2018, por fazer parte da minha realidade como professora de Geografia do 8º ano do ensino fundamental, há sete anos na rede estadual de ensino, por manusear constantemente o livro didático passei a preocupar-me com o manual do professor quanto ao planejamento das aulas, os conteúdos e aos recursos didático-pedagógicos que esse livro oferece aos professores de Geografia. A escolha também se deve por ser um dos livros mais adotados em todas as redes públicas do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil e por ser um material recomendado pelo Programa Nacional do Livro Didático e do Material Didático (PNLD).

Toda a coleção do manual do livro Expedições Geografias, trazem um suplemento com orientações para o professor de Geografia do ensino fundamental (6º ao 9º ano) e se divide em quatro itens: I- Apresentação; II- Pressupostos teórico-metodológico; III- Trabalhando com o volume do 8º ano; IV- Orientações específicas.

No item I os autores trazem informações sobre o manual do professor, que são orientações aos professores sobre a coleção, sobre os materiais digitais, planos de desenvolvimento bimestral, sequências didáticas, propostas de acompanhamento da aprendizagem e material digital audiovisual que influenciam na prática do professor de Geografia.

Quanto ao item II – Os pressupostos teórico-metodológicos são divididos em sete pontos, cada ponto possui subdivisões (veja quadro 1 do anexo A). Esses pressupostos são divididos em:

1- A Geografia como ciência e suas implicações no ensino - tem por objetivo mostrar um pouco da trajetória da Geografia e seus desafios atuais na educação brasileira.

2- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - aborda o currículo e os fundamentos da BNCC por fazer parte da nova política governamental na produção do livro didático. Neste caso, os livros didáticos precisam apresentar as competências gerais da Educação Básica, as competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental, as competências específicas de Geografia para o ensino Fundamental e as habilidades da BNCC.

3- A abordagem teórica-metodológica da coleção - põe o docente a pensar sobre a importância da Geografia Escolar e pensar sobre o livro didático sob a perspectiva da educação básica. E dentro dessa perspectiva, os autores do livro afirmam que os quatro volumes da edição de 2018, 6º ao 9º ano, trazem trabalhos e articulações com os conteúdos da Ciência, de maneira organizada e sistematizada e espera que os professores trabalhem suas coleções problematizando e contextualizando os conteúdos presentes nesses livros com a realidade de seus alunos. Além de auxiliar na formação do raciocínio espacial dos alunos por apresentar conceitos importantes para a educação geográfica, como: paisagem, lugar, região, espaço natural e geográfico, território e territorialidades e redes geográficas.

4- Os princípios pedagógicos norteadores da coleção - tem por finalidade trabalhar com os conhecimentos prévios do aluno, impulsionar o uso de diversas linguagens, a aplicação do conhecimento cartográfico, por fim, a interdisciplinaridade, a contextualização e transversalidade dos temas.

5- A proposta didática pedagógica - apresenta a organização geral dos volumes, 6º ao 9º ano e a apresentação e explicação de como usar os recursos didático-pedagógicos oferecidos na coleção aos professores de Geografia.

6- O processo de avaliação da aprendizagem em sua globalidade - os autores do livro didático chamam a atenção do art. 32 da resolução CNE/CEB 7/2010 sobre os aspectos qualitativos da aprendizagem, no que diz respeito à criação de estratégias ao desenvolvimento individual e contínuo do aluno.

7- Apoiando a formação continuada do professor - propõe ao professor refletir sobre o seu cotidiano em sala de aula, sobre as metodologias utilizadas, sobre as suas práticas no ensino da Geografia e convida o professor a se atualizar.

O item III- Trabalhando com o volume do 8º ano, apresenta os objetos de conhecimento e habilidades no livro do 8º ano do ensino fundamental; conhecimentos anteriores e posteriores e textos complementares. Nesse item os autores buscam articular os conteúdos, as habilidades e competências da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), além de articularem os conteúdos anteriores (6º ao 7º ano) e posterior (9º ano) ao 8º ano do ensino fundamental. Quanto aos textos complementares buscam contribuir para a formação e atualização do professor.

O item IV – Orientações específicas – exhibe a maneira como os temas são abordados em cada unidade e percurso em acordo com a BNCC.

Os autores do livro didático o organizam em 8 unidades, cada unidade apresenta 4 percursos, totalizando 32 percursos. De maneira geral, o livro apresenta bastante informação, temas atualizados, a presença de mapas, gráficos, tabelas, imagens que se articulam com o texto, o que é muito interessante, pois o aluno ao ler o texto consegue articular com os infográficos que são apresentados ao longo da unidade. Os percursos sempre apresentam uma indicação de vídeos, filmes, sites, livros, exercícios, textos complementares como recurso didático-pedagógicos oferecidos pelos autores em auxiliar na prática do professor.

A próxima seção analisa e identifica os recursos didático-pedagógicos sugeridos no Manual do Professor e apresenta a influência desses recursos em minha prática pedagógica.

4 A PRÁTICA DOCENTE E OS RECURSOS DIDÁTICOS

Para que possa relatar sobre a experiência com os recursos pedagógicos apresentados nesse livro, precisou fazer um recorte, detendo-se a Unidade 1 do livro didático Expedições Geográficas: Manual do Professor, de Melhem Adas e Sergio Adas, da Editora Moderna da 3ª edição de 2018, onde são apresentados nos primeiros quatro percursos os recursos didáticos utilizados na prática docente.

Sobre os recursos didático-pedagógicos, eles são apresentados em seções e subseções, a maior parte das seções são acompanhadas por exercícios dirigidos que segundo os autores buscam desenvolver o processo de ensino-aprendizado que são:

o trabalho com conhecimentos prévios; a competência leitora; a alfabetização cartográfica; o trabalho com conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais; o exercício do protagonismo social e da cidadania ativa; as capacidades de problematização, formulação de hipóteses, argumentação e generalização; o trabalho com temas transversais com destaque para o respeito aos direitos humanos, combate aos preconceitos e valorização da diversidade; a interdisciplinaridade [...]. (ADAS e ADAS, 2015, p.319)

Partindo do princípio que o livro didático é um recurso didático-pedagógico e nele também são oferecidos outros recursos que podem ser trabalhados em sala de aula, os professores de Geografia podem começar utilizando a própria capa do livro como recurso didático. A utilização da capa do livro faz parte da minha prática como professora de Geografia, pois a capa do livro Expedições Geográficas convida o aluno a viajar, a conhecer os lugares, as regiões, além refletir sobre a ilustração que é apresentada.

O livro Expedições Geográficas de 2018, apresenta uma capa interessante, em que pode ser trabalhado o conceito de paisagem e as transformações que essas paisagens podem sofrer ao longo do tempo. Essa paisagem está representada na figura 1 (Anexo B) - Capa do livro Expedições Geográficas de Melhem Adas e Sergio Adas, 3ª edição, 2018.

A figura 1 mostra a foto de um ciclista à beira do Lago Lost, perto de Seward, Alasca, Estados Unidos da América (EUA), em que a paisagem exprime um sentimento de tranquilidade, em que mostra um homem contemplando a paisagem, talvez esteja realizando uma atividade física ou um passeio à beira do lago.

A partir dessa imagem pode-se construir o conceito de Geografia com os alunos, o conceito de paisagem, comentar sobre a formação do relevo, a distribuição da vegetação, expor os diversos tipos de climas, discutir sobre a importância da água, a preservação dos recursos naturais, o impacto das ações humanas no meio ambiente, entre outros temas geográficos. Logo essa capa faz um convite para se pensar o espaço geográfico, de como os objetos materiais e imateriais se distribuem nele e verificar a interferência do homem sobre o espaço.

O interessante desse livro é que os autores relacionam o conteúdo escrito com os

ícones (recursos didático-pedagógicos) que são apresentados ao longo das seções nos percursos, como mostra as figuras 2 e 3 - Conhecendo os recursos do livro, anexos C e D. Esses ícones auxiliam no aprendizado do aluno, como por exemplo, o ícone chamado glossário que vem no formato de um ponto de interrogação próximo ao corpo do texto principal. A forma que este ícone se apresenta na página do livro facilita a consulta do significado da palavra pelo aluno, o que contribui para uma leitura textual mais eficaz, tornando a leitura mais acessível e geralmente os alunos gostam desse recurso.

Os recursos didático-pedagógicos foram divididos da seguinte maneira:

1- **Abertura do livro** → está presente em toda as apresentações das unidades do livro em que são apresentados os temas e os conteúdos que serão trabalhados ao longo dos percursos das unidades. Essa apresentação é feita sempre em duas páginas, com recursos infográficos, no qual se faz a leitura e interpretação com os alunos. A unidade de abertura mostra o mapa-múndi em que os países são representados pelas cores de suas bandeiras nacionais e ao mostrar essa imagem aos alunos, aguça logo a curiosidade, fazem muitas perguntas, pois eles querem saber onde fica cada país, qual a língua falada, percebem a diferença entre as terras emersas e a quantidade de água dos oceanos, além de perceberem que o Brasil é grande territorialmente.

Apresentar este mapa na abertura da unidade I, Espaço mundial: diversidade e regionalização, repercute positivamente já que os alunos trazem conhecimentos prévios (6º e 7º anos), o que facilita a introdução dos temas, como: os continentes e os oceanos e a noção do que é Estado, nação, país, território, povo e poder.

2- **Verifique sua bagagem** → acompanha a abertura da unidade e tem por função verificar o conhecimento prévio do aluno através de perguntas motivadoras, que vão auxiliar na abertura da unidade, além de estimular a leitura e a interpretação de infográficos. Lançar perguntas antes de trabalhar o conteúdo propriamente dito torna a aula atraente e os alunos participam bastante. Nesse item são apresentadas duas perguntas e uma delas começa com uma afirmação: que nem todos os povos estão representados na ilustração (o mapa-múndi da abertura da unidade) e em seguida vem a pergunta: Você sabe de algum exemplo de povo ou nação que anseia criar o seu Estado ou país? A partir das respostas que os alunos vão dando, os mesmos vão percebendo a diferença entre Estado, nação, povo, país e vão construindo cada um desses conceitos.

Através da experiência em sala de aula percebe-se que se apresentar perguntas motivadoras antes do conteúdo propriamente dito os alunos participam mais, e não têm medo de responder, de comentar, mas junto com as perguntas motivadoras, tem que deixar claro aos alunos que eles não devem ter receio em responder por achar que sua resposta está errada, mas sim, sua resposta ajuda a compor o conceito, a explicação do conteúdo a ser ministrado.

3- **Percurso** → Todas as unidades são divididas em quatro percursos que servem para organizar os conteúdos e temas de maneira hierarquizada, apresentam recursos gráficos e visuais com o objetivo de facilitar o aprendizado. Esse item tem a função de organizar e sistematizar os temas e conteúdos que vão ser estudados pelos alunos ao longo dos bimestres, além de ajudar no planejamento anual e no cumprimento do Currículo Mínimo que o professor da rede estadual precisa oferecer ao aluno.

4- **Quem lê viaja mais** → é um recurso didático, onde são sugeridos livros relacionados aos temas e conteúdos estudados. Esse item auxilia no aprofundamento do conteúdo em sala de aula, que pode ser utilizado como sugestão de leitura em casa, ou o professor pode utilizar para uma tarefa em grupo. Como professora não tive êxito em utilizar esse recurso em sala de aula por diferentes motivos: a dificuldade de ter acesso aos livros indicados, a dificuldade de leitura pelos alunos e falta de interesse dos mesmos.

5- **Pausa para o cinema** → sugestões de filmes ficcionais e documentários como recurso adicional. Geralmente os alunos gostam de atividades que envolvem filmes, por ser uma aula

diferente do tradicional (sala de aula, quadro branco, livro), através dos filmes o professor pode reforçar o conteúdo, criar debate, pedir para fazerem um resumo direcionando o que deverá compor esse resumo, geralmente nessa atividade os alunos gostam de sugerir filmes, séries para serem trabalhados em sala de aula.

Como exemplo de prática pedagógica, o professor pode apresentar o filme *Selma: Uma luta pela igualdade*, no qual são trabalhadas questões raciais, abrir espaço para o debate que podem culminar em projetos, onde podem ser apresentadas poesias de poetas negros, campeonato de rap, danças e peças.

6- **Navegar é preciso** → tem a função de oferecer sites confiáveis e de fácil acesso para que os alunos possam pesquisar sobre o assunto estudado. É uma atividade que pode ser feita em casa, em sala de aula, ou na sala de informática, onde se visita sites com conteúdo que podem ser interativos ou não. Geralmente consulto esses sites para pesquisar sobre o tema que irá ser apresentado em sala de aula. Infelizmente a escola que trabalho não tem sala de vídeo e as vezes tenho que levar meu notebook, o projetor, usar meu pacote de dados o que torna muitas vezes inviável o uso frequente desses equipamentos na escola, até mesmo pelo transtorno de estar montando e desmontando os equipamentos para mudar de sala.

7- **No seu contexto** → são oferecidas questões que relacionam o conteúdo à vivência dos alunos para que possam desenvolver um pensamento crítico e reflexivo. Geralmente as perguntas que estão nesse item os alunos gostam bastante, pois são perguntas simples e que se relacionam com o cotidiano deles. Por exemplo, na página 16 do livro *Expedições Geográficas* (2018), tem a seguinte pergunta: Geralmente, usa-se a expressão “americanos” apenas para se referir aos habitantes dos Estados Unidos. Você acha correto? Você também seria americano? Há alunos que respondem sim e outros não e neste caso aproveito para explicar todo o contexto histórico para que os alunos entendam a expressão “americanos” apenas para se referir aos habitantes dos Estados Unidos.

Esse recurso pode ser usado na apresentação do percurso, como abertura do tema, ou ao longo da leitura do texto, em que o professor pode dar uma pausa, fazer a pergunta que está no ícone no seu contexto, esperar os alunos responderem e em seguida continuar com a leitura. Dessa maneira a leitura fica mais agradável. Este ícone é bem parecido com **verifique a sua bagagem**, a diferença está na linguagem da pergunta que no seu contexto é mais simples e está mais próximo da realidade do aluno.

8- **Glossário** → são anotações sobre a definição de palavras e que também contribui para o aumento do vocabulário do aluno. A forma que esse item está disposto na página do livro ajuda o aluno a buscar o significado da palavra sem ter que sair da página estudada. Na prática docente, esse recurso ajuda muito na dinâmica da leitura, onde pode-se fazer uma pausa, buscar o significado da palavra, explicar sobre esse significado e voltar à leitura do texto, o resultado dessa dinâmica de pausar, pesquisar e continuar com a leitura é bem proveitosa.

9- **Atividades dos percursos** → dispostas em páginas duplas, ocorre duas vezes em cada unidade, ao final dos percursos pares. Essas atividades são compostas pelas subseções: revendo conteúdos; leituras cartográficas; explore (informações adicionais); investigue seu lugar; pesquise (pesquisas gerais) e pratique (atividades práticas).

A primeira atividade se chama **Revendo Conteúdos**, essa atividade é mais conceitual, de memorização e de consulta ao texto trabalhado (livro). Já a atividade **Práticas Cartográficas**, apresenta sempre questões que envolvem mapas, em que o aluno precisa interpretar esse material e que apresente conhecimentos prévios de cartografia, nesse caso o professor pode fazer uma revisão sobre os elementos que compõem o mapa para ajudar o aluno na interpretação do mapa. Já a atividade **Explore** apresenta trechos de livros, revistas, jornais onde o aluno terá que responder relacionando o conteúdo aprendido com a suas vivências e nesses exercícios é importante trabalhar com a fonte bibliográfica, de onde foi retirado o trecho do texto, o autor e o período que foi escrito. E por fim a atividade **Investigue**

Seu Lugar que é uma atividade de pesquisa, onde os alunos na prática precisam relacionar o conteúdo apresentado com o cotidiano deles.

10- **Estações** → as estações se dividem em: Estação Histórica, Estação Ciências, Estação Cidadania e Estação Socioambiental. Essas estações estão ao longo dos percursos, apresentam textos extraídos de revistas, jornais, sites e livros, que podem ser trabalhados individualmente ou em grupo. Nessa atividade o professor apresenta textos de diferentes gêneros textuais aos alunos, no qual se trabalha a competência leitora, o censo crítico principalmente quando envolve assuntos ao cotidiano deles, buscar protagonizar as questões sociais e a cidadania ativa e a busca de soluções as situações-problemas. Esses textos vêm acompanhados de perguntas que dependendo da dinâmica com a turma essas questões podem ser respondidas oralmente ou escrita.

11- **Encontros** → reflete sobre a diversidade e o respeito à diferença, contribuindo com o tema transversal e pluralidade cultural. Esse ícone vem acompanhado de textos e com atividades como **Interprete, Argumente e Viaje sem preconceito**. São textos que apresentam a realidade de algum país, de um povo, onde se tem uma situação problema sobre a qual os alunos precisam refletir e trazer as questões levantadas para o cotidiano. São atividades em que se pode criar debates sobre alguns assuntos, convidar professores de outras disciplinas para darem palestras, como por exemplo a intolerância religiosa. Nessa atividade pode agregar filmes, documentários para estimular nos alunos o respeito às diferenças, já que o ícone **Encontros** trabalha com as questões culturais.

12- **Outras rotas** → tem a função de ampliar os horizontes culturais. Esse item é bem parecido com a atividade **Encontros** (item 11). Pois são atividades práticas que devem desenvolver no aluno o diálogo, o respeito e a diversidade cultural. Além do que o livro oferece, costumo acrescentar trabalhos em grupos, sorteio os nomes dos países que compõem o continente americano, já que América faz parte do componente curricular do 8º ano do ensino fundamental e cada grupo fica responsável por apresentar o país sorteado, sua política, a economia, os costumes, além dos alunos comparecerem caracterizados, levarem comidas e bebidas típicas, apresentarem músicas e ornamentarem a sala de aula. Geralmente os alunos participam e ficam ansiosos pela apresentação.

13- **Mochila de ferramentas** → possui passos e atividades com a finalidade de ensinar técnicas de estudo e pesquisa. São atividades práticas que envolvem conceitos geográficos, onde o aluno trabalha com diferentes gêneros textuais, mapas, gráficos e tabelas. São atividades que podem ser trabalhados em grupo e dependendo da atividade que o livro ofereça, cada grupo pode apresentar à turma.

14- **Desembarque em outras linguagens** → se dá em página dupla, fecha as unidades ímpares, apresenta o trabalho de artistas e personalidades e os relaciona com o conteúdo dado. Também apresenta atividades divididas em: *caixa de informação* - leitura e interpretação das informações expostas; *interprete* - propõe a releitura e interpretação das informações apresentadas com o conteúdo dado; *mão-a-obra* - atividades práticas. Todas essas atividades são práticas, envolve a interdisciplinaridade e temas transversais, que podem ser trabalhados na forma de projetos. Nesse item pode-se criar um debate sobre os resíduos sólidos, a importância da coleta seletiva, de reaproveitar e dar um novo sentido ao material que foi descartado, já que a atividade proposta do livro é sobre a educação ambiental e o consumo.

15- **Infográficos** → são blocos de informação que se articulam com o texto principal. Esses infográficos estão dispostos ao longo de todo o livro, o que facilita a leitura textual pelo fato desses recursos estarem próximos do texto principal, deixando a leitura mais dinâmica, o que produz uma maior compreensão do texto. Ao fazer a leitura dos textos e durante a explanação do conteúdo, utilizar esses infográficos auxilia na compreensão do conteúdo.

16-Atividades orais sistemáticas → essas atividades são as aulas expositivas, são questões que convidam os alunos à observação e ao debate, em que essas atividades são orientadas pelo professor, no qual se escolhe a melhor maneira de apresentar o conteúdo e as atividades verbalmente.

Esses dezesseis recursos apresentados contribuem para a dinâmica em sala de aula e para o processo de ensino aprendizagem, de forma que os alunos possam desenvolver diversas habilidades como interpretar textos, os recursos infográficos, desenvolver a capacidade de refletir e debater com consciência os diversos temas geográficos.

O livro Expedições Geográficas apresenta muitos recursos infográficos, onde eles se articulam com outras informações apresentadas que podem ser no formato de tabelas, gráficos, mapas e com o próprio texto principal. As páginas são bem coloridas, isso chama a atenção do aluno por ter muitos mapas e imagens que auxiliam na explicação do conteúdo, além de não deixar a leitura chata e monótona, já que apresenta o conteúdo de outra forma e que vá além da apresentação textual.

Esse livro didático é importante para a prática pedagógica porque é um material que orienta sobre os conteúdos geográficos a serem trabalhados, além de sistematizar, organizar os temas e ajudar no meu planejamento. Esses livros oferecem temas que tratam do cotidiano dos alunos, como por exemplo a regionalização do mundo segundo ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que trata de questões referentes ao índice de esperança de vida ao nascer, a expectativa de anos de escolaridade, a média de anos de estudo da população acima de 25 anos e o Rendimento Nacional Bruto (RNB) *per capita*, apresentado no percurso quatro, da unidade I. Esse tema é relevante pois contribui para o desenvolvimento da cidadania, por envolver valores e a ética.

O livro Expedições Geográficas apresenta diversificados modelos de exercícios que vão desde a memorização a atividades mais práticas. Esses exercícios promovem a revisão, estimula a interpretação de vários gêneros textuais, a análise de mapas, gráficos, tabelas, além de estimular pesquisas e trabalhos que pode ser em grupo ou individual. Apresentam atividades que promovem a interdisciplinaridade através de temas que são comuns a várias disciplinas, que podem ser trabalhados na forma de projetos. É importante afirmar que o livro didático é um instrumento de valor para minha prática como professora de Geografia, por apresentar recursos didático-pedagógicos que auxiliam na aplicação de conteúdos e por auxiliar na educação geográfica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro didático é um recurso didático-pedagógico muito utilizado em sala de aula e muito presente no meu cotidiano escolar como professora de Geografia da rede estadual de ensino, pois ele ajuda no planejamento das aulas, sistematiza os temas e os conteúdos e na aplicação de atividades práticas, nas pesquisas e nas leituras dinâmicas e a qualidade desses livros é imprescindível para atender as demandas escolares por isso a necessidade de escolher livros didáticos de qualidade.

O manual do professor do livro didático Expedições Geográficas apresenta uma linguagem acessível ao aluno e recursos didático-pedagógicos de fácil aplicação, indicação de filmes e vídeos, fotografias, indicação de livros, de sites com explicações interativas, artigos, textos de jornais e revista, glossário, exercícios que podem ser trabalhados individualmente ou em grupo. Esses recursos ficam próximos ao texto principal o que facilita a explicação e torna a leitura mais dinâmica.

Verifico a importância que grande parte dos alunos tenham acesso ao livro didático para que os mesmos possam interagir na sala de aula. Quando o aluno não tem acesso ao livro, acaba se desinteressando da aula, por não acompanhar as atividades presentes nesses

livros, os alunos ficam um pouco perdidos, desmotivados, sem fonte de pesquisa, principalmente, para aqueles que são desprovidos de recursos financeiros para buscar outras fontes de informação que contribuem para a construção do seu conhecimento, se restringindo ao uso do livro didático.

O professor não deve ficar preso ao livro didático, mas esse material acaba sendo um dos mais importantes recursos utilizados pela maior parte das escolas da rede pública, pelo fato de algumas escolas sofrerem com tantos assaltos e acabam não disponibilizando recursos materiais e tecnológicos a serem utilizados na prática pedagógica e isso desmotiva bastante tanto ao professor quanto ao aluno.

O livro didático ainda está muito presente na prática docente da maioria dos professores de Geografia no período da pandemia pelo Coronavírus (COVID-19), que vem assolando a sociedade brasileira com tantas mortes, fazendo que o ensino entre no modo híbrido em que alguns alunos estão tendo aulas remotas, minoria, pois grande parte desses alunos não possuem recursos tecnológicos e nem pacote de dados para ter acesso à internet, o que os priva do direito à educação.

Grande parte dos alunos está vivenciando o modo presencial, porém na forma de rodízio, para tentar controlar a disseminação do vírus e pelo fato da maior parte da população não ter sido vacinada. Nesse sentido o livro didático acabou sendo um dos poucos recursos quando não o único que os professores de Geografia utilizaram ao longo de 2020 e 2021.

Apesar do grande descaso com a educação brasileira e falta de incentivo ao profissional de educação, antes da pandemia busquei aperfeiçoar-me no curso de Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio Pedro II, curso que fez repensar a minha prática pedagógica, a buscar novas tecnologias, novos conhecimentos que podem ser agregados às minhas práticas.

Além dos recursos sugeridos no livro didático, o curso de extensão apresentou vários recursos didático-pedagógicos que podem ser utilizados por todos os professores, um deles é o recurso chamado Plickers (programa gratuito), no qual testa-se o conhecimento dos alunos com o uso desse aplicativo através de perguntas e respostas (corrigidas em tempo real). Essas perguntas podem ser retiradas do livro didático ou de outra fonte, usando o celular, pacote de dados, o projetor e o notebook.

Outro recurso que pode ser utilizado em sala de aula é o programa Posteriza (programa gratuito) para ampliar mapas, imagens de diversos tamanhos para apresentar um conteúdo ou fazer uma atividade prática utilizando as ilustrações do livro didático ou de outras fontes.

Outra importante prática que pode ser aplicada em sala de aula é o uso de emoji, no qual o professor pode criar uma atividade com perguntas retiradas do livro didático ou de outra fonte bibliográfica, em que as respostas estão no formato de emojis e os alunos precisam decifrar e marcar a resposta correta, costuma ser uma atividade bem divertida com adesão de grande parte dos alunos.

Percebe-se com a prática na sala de aula que não existe livro didático perfeito e completo, no qual se consegue tratar de todos os assuntos, mas cabe ao profissional de educação selecionar conteúdos que estão nos livros e relacioná-los ao cotidiano de sua clientela. E priorizar os recursos didático-pedagógicos tem por objetivo desenvolver habilidades e competências nos alunos para que possam desenvolver uma educação geográfica, o pensamento espacial, a interpretação de diferentes gêneros textuais e estimular atividades práticas que incentive o exercício da cidadania, valorizando as questões étnicas e morais.

E cabe ao docente escolher livros didáticos que fazem parte do Programa Nacional do Livro Didático e Material Didático (PNLD), por ser materiais que tem uma função

educativa, por fazer parte componente curricular, que tem a preocupação de levar livros com qualidades pedagógicas e físicas a todos os estudantes da rede pública de ensino.

REFERÊNCIAS

ADAS, Melhem; ADAS, Sergio. **Expedições Geográficas: manual do professor/** Melhem Adas, Sergio Adas. – 3. Ed. – São Paulo: Moderna, 2018.

BEZERRA, Holien Gonçalves; LUCA, Tânia Regina de. Em busca da Qualidade PNLD – História – 1996 – 2004. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org). **Livros Didáticos de História e Geografia. Avaliação e Pesquisa.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2006. p. 27 – 53, apud MEU ARTIGO. A origem do livro didático. O texto publicado foi encaminhado por um usuário do Brasil Escola, através do canal colaborativo Meu Artigo. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-origem-livro-didatico.htm>. Acesso em 2 nov.2019.

BEZERRA, Leandro da S; SILVA, Rafael F. da; SILVA, Renaly F. da. O livro didático e o ensino de Geografia. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 25 a 31 de julho de 2010, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. **Anais XVI Encontro Nacional Dos Geógrafos.** “Crise, práxis e autonomia: espaços de resistência e de esperanças”. Espaços de Diálogos e Práticas. 2010. p.1-8.

BRASIL, Ministério da Educação. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático.** Brasília, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 7 out. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução** CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 28 ago. 2021.

CHERVEL, André. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa.** Teoria & Educação, 2, 177-229, 1990.

FORQUIN, Jean-Claude. **Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais.** Teoria e Educação, 5, 1992.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA DISPONÍVEL – IBGE. **Brasil em síntese.**

Disponível em: <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio/dados-geograficos.html>. Acesso em: 30 jan. 2020.

MEU ARTIGO. **A origem do livro didático.** O texto publicado foi encaminhado por um usuário do Brasil Escola, através do canal colaborativo Meu Artigo. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-origem-livro-didatico.htm>. Acesso em 02 nov.2019.

MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa. **Professores: entre saberes e práticas.** Educ. Soc. [online]. 2001, vol.22, n.74, pp.121-142. ISSN 0101-7330. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302001000100008>.

PLICKERS. Programa de avaliação formativa. Versão 4.4.2. Disponível em: <https://get.plickers.com/>. Acesso em 28 set. 2019.

POSTERIZA. Programa de impressão de banners. Versão 1.1.1. Disponível em: <https://posteriza.softonic.com.br/>. Acesso em 28 set. 2019.

RUA, João. **O professor, o livro didático e a realidade vivida pelo aluno como recursos para o ensino de Geografia**. Publicado por Associação dos Geógrafos Brasileiros. Portal de Periódicos Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Boletem Gaúcho de Geografia, 24:87-96, maio, 1998.

SALES, Andréa Porto; VINHAL, Tatiane Portela. **A mediação didática da geografia e o livro**. Caderno Prudentino de Geografia, Presidente prudente, n. 35, v.1, p. 78-89 jan./jul.2013.

SENE, Eustáquio de. O livro didático como produto da Geografia Escolar: obra menor? **Revista Brasileira de Educação Geográfica**, Campinas, v. 4, n. 7, p. 27-43, jan./jun., 2014.

VERDÉLIO, Andreia. Livro didático é instrumento de construção do cidadão. **Agência Brasil**. Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Brasília, 27 de fev. de 2017. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2017-02/livro-didatico-e-instrumento-de-construcao-do-cidadao-diz-coordenadora>. Acesso em: 28 out. 2019.

ANEXO A - OS PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

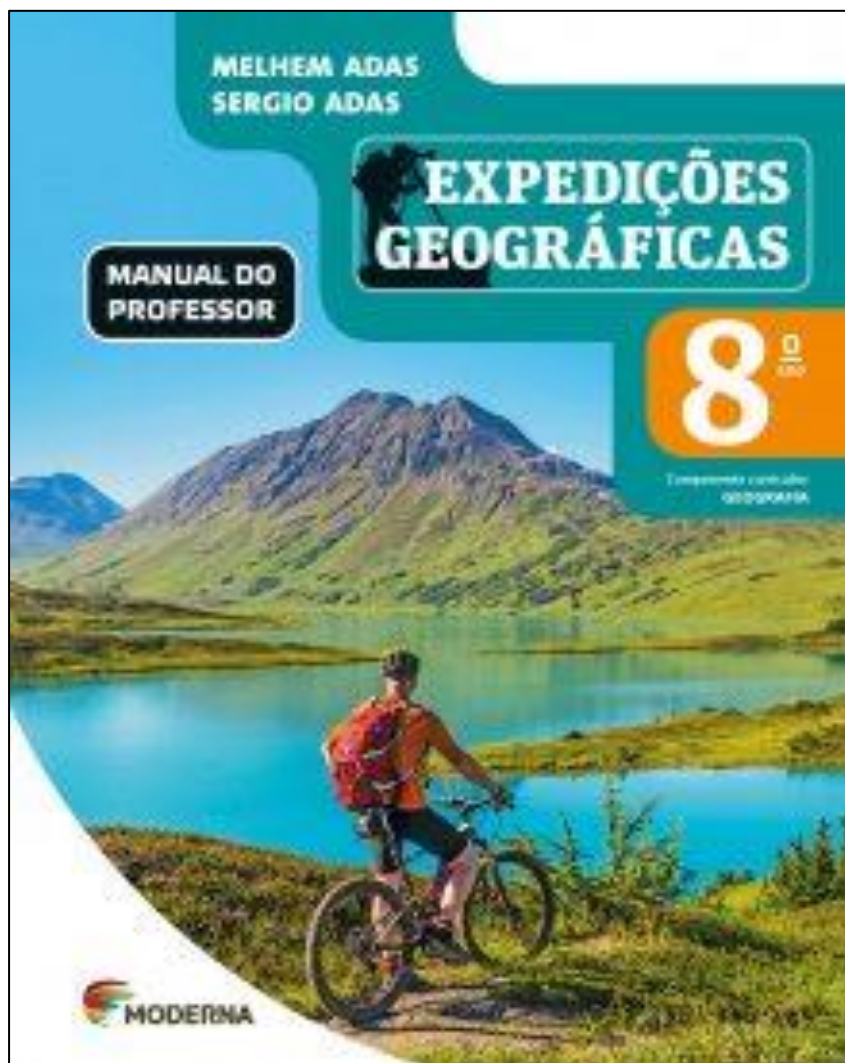
Quadro 1 - Os pressupostos teórico-metodológicos

PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	SUBDIVISÕES
1- A Geografia como ciência e suas implicações no ensino	<ul style="list-style-type: none"> ●A Geografia Moderna. ●A Geografia Clássica. ●A institucionalização da Geografia no Brasil. ●A Geografia Pragmática ou Teórica-Quantitativa. ●A Geografia Crítica ou Radical. ●A Geografia Humanista.
2- A Base Nacional Comum Curricular	<ul style="list-style-type: none"> ●As competências gerais da Educação Básica. ●As competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental. ●As competências específicas de Geografia para o ensino Fundamental. ●As habilidades da BNCC.
3- A abordagem teórica-metodológica da coleção	<ul style="list-style-type: none"> ●Por uma educação geográfica. ●Raciocínio geográfico. ●Conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais. ●Os conceitos-chave da Geografia.
4- Os princípios pedagógicos norteadores da coleção	<ul style="list-style-type: none"> ●O trabalho com conhecimentos prévios. ●O uso e domínio de diferentes linguagens. ●A alfabetização cartográfica. ●A interdisciplinaridade, contextualização e transversalidade. ●Protagonismo do aluno no processo de aprendizagem.
5- A proposta didática pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ●Organização geral dos volumes. ●Os recursos didático-pedagógicos dos livros.
6- O processo de avaliação da aprendizagem em sua globalidade	<ul style="list-style-type: none"> ●A avaliação formativa. ●Apoio a alunos com diferentes níveis de aprendizagem. ●Avaliação prognóstica. ●Os critérios de avaliação em Geografia. ●Os instrumentos de avaliação e a autoavaliação.
7- Apoiando a formação continuada do professor	<ul style="list-style-type: none"> ●Textos e publicações governamentais. ●Geografia: periódicos especializados on-line. ●Ensino de Geografia. ●Educação: publicações.

Fonte: livro didático Expedições Geográficas: Manual do Professor, de Melhem Adas e Sergio Adas, da Editora Moderna da 3ª edição de 2018. Quadro criado pela autora.

ANEXO B - CAPA DO LIVRO EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS

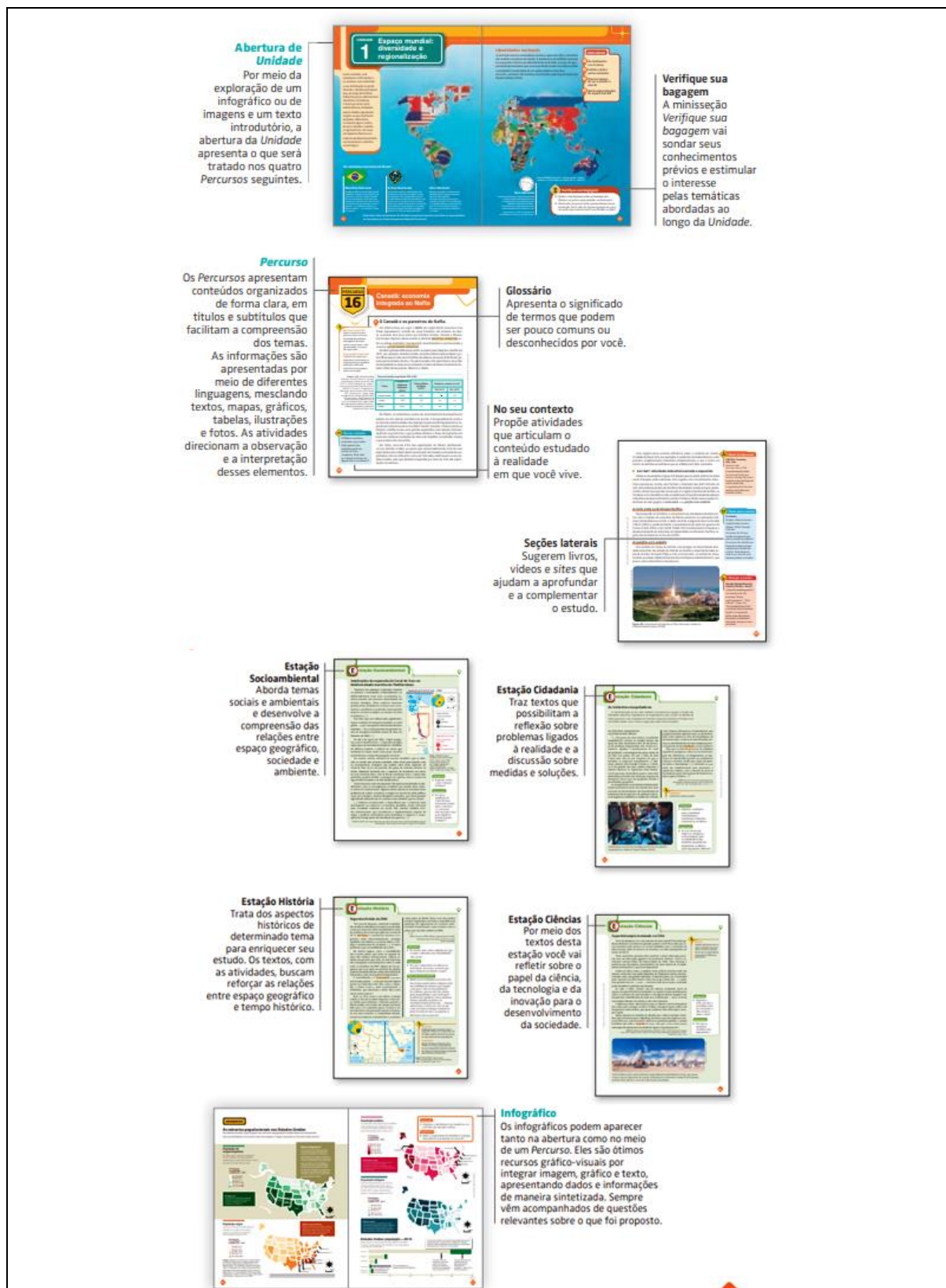
Figura 1- Capa do livro Expedições Geográficas de Melhem Adas e Sergio Adas, 3ª. edição, da Editora Moderna de 2018



Fonte: <https://pnld2020.moderna.com.br/geografia/expedicoes-geograficas/>, 2018.

ANEXO C - CONHECENDO OS RECURSOS DO LIVRO

Figura 2- Conhecendo os recursos do livro



ANEXO D - CONHECENDO OS RECURSOS DO LIVRO

Figura 3- Conhecendo os recursos do livro

Mochila de ferramentas
Traz procedimentos específicos da Geografia e técnicas de estudo e pesquisa que permitem aprimorar o trabalho individual e em grupo.

Rotas e encontros
Por meio desta seção é possível conhecer lugares diferentes, ter contato com as experiências de viajantes ou vivenciar aspectos do cotidiano de diversos povos, etnias ou personagens, ampliando os horizontes culturais.

Atividades da pesquisa
Explore
Atividades que exploram diferentes linguagens, como textos, imagens, tabelas, gráficos, charges etc.
Pratique
Atividades que exigem execução de procedimentos, como elaboração de desenhos, gráficos etc.

Revedo conteúdos
Atividades de releitura e de revisão de conteúdos. Apresentam questões diretas para que você fixe os tópicos estudados.
Práticas cartográficas
Atividades envolvendo a linguagem cartográfica. Estimulam as habilidades de elaboração e de interpretação de mapas, que podem estar associados a gráficos, tabelas, perfis etc.

Investigue seu lugar
Pesquisas sobre a localidade onde você vive, que estimulam a percepção do entorno.
Pesquise
Pesquisas individuais ou em grupo para aprofundar o que foi estudado.

Desembarque em outras linguagens
Seção que encerra as Unidades 1 e 5. Apresenta o trabalho de artistas e de outras personalidades por meio de temas relacionados ao conteúdo estudado. A abordagem é interdisciplinar, e as linguagens são variadas, geralmente ligadas às artes e à literatura.
Caixa de informações e interprete
Atividades de releitura e de interpretação que estimulam a compreensão do assunto. As informações são relacionadas com a Geografia.
Mãos à obra
Subseção que possibilita pôr em prática a linguagem trabalhada.
Expressão artística ou linguagem que o artista representa.
Linha do tempo com a biografia do artista ou uma síntese de suas obras.

Breve apresentação da personalidade tratada e de seu trabalho.

Caminhos digitais
Seção que encerra as Unidades 4 e 8. Aborda temas relacionados à cultura digital e à influência das tecnologias de informação e de comunicação no cotidiano das pessoas.
Fique ligado!
Subseção com dicas e orientações sobre segurança, ética e cidadania ao usar a internet e outros recursos tecnológicos.
Confira
Questões que retomam e discutem os assuntos apresentados na seção.

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradeço a Deus em me manter forte e confiante nessa jornada de grandes desafios e por viver momentos tão difíceis durante a pandemia pelo Coronavírus, agradeço à minha família que se empenhou em me ajudar para que pudesse concluir o curso de extensão, por isso tenho a imensa gratidão ao meu marido Marcelo e aos meus filhos Gustavo e Guilherme. Agradeço a orientação da professora Lucia, aos colegas pelo incentivo e apoio constante que fiz no curso de Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar, aos amigos que fiz nesse curso que juntos lutamos para concretizar esse sonho e aos professores do curso tão dedicados em partilhar seus conhecimentos.